

EUA restringem a entrada de migrantes na fronteira com o México



Washington, 04 de junho (RHC) O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, assinou hoje uma ordem executiva que limita os pedidos de asilo para migrantes na fronteira com o México, tornando ainda mais rígido o processo de entrada no país.

A ferramenta entra em vigor imediatamente e prevê a suspensão temporária dos pedidos quando houver mais de 2.500 em um dia nos pontos de entrada não oficiais, e só retomará o serviço quando o número diário de solicitantes cair para 1.500.

Estipula a recusa de asilo para aqueles que cruzarem a fronteira ilegalmente ou sem autorização, exceto em casos considerados muito convincentes.

Recentemente, fontes anônimas disseram à agência de notícias AP que, com essa ordem, a Casa Branca busca neutralizar um possível aumento nas entradas no final deste ano e à medida que se aproximam as eleições de novembro.

A implementação da iniciativa seguirá um processo semelhante ao das deportações, e aqueles que tiverem o asilo negado não poderão tentar novamente com facilidade.

O governo Biden – disseram - também está avaliando algumas das políticas delineadas em um acordo bipartidário que está parado no Senado e está considerando acelerar o processamento dos mais de dois milhões de estrangeiros que estão no limbo enquanto aguardam a concessão de asilo.

Na opinião dos analistas, esta ação não resolverá a crescente pressão na fronteira sul dos Estados Unidos, pois o sistema de imigração precisa de reformas abrangentes.

Destacam até o acento político da decisão de Biden, pois está tentando mostrar que o governo democrata está tomando medidas em relação à crise migratória, enquanto os republicanos estão simplesmente bloqueando qualquer plano para lidar com a mesma.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/356500-eua-restringem-a-entrada-de-migrantes-na-fronteira-com-o-mexico>



Radio Habana Cuba